

ARQUITETURA HOTELEIRA RURAL

Retrofit e sustentabilidade em uma fazenda cafeeira convertida em pousada rural

Maryhana da Silva Albuquerque

Prof. Orientador: Victor Hugo Godoy do Nascimento

RESUMO

Este trabalho analisa a transformação de uma fazenda cafeeira em uma pousada rural, utilizando retrofit e novas construções para criar um ambiente sustentável e acolhedor. A casa sede será convertida em um restaurante para hóspedes e o público geral, e o terreiro de secagem de café será adaptado para suítes com vista para as montanhas. O projeto integra materiais naturais e práticas sustentáveis, destacando a importância do turismo rural no contexto pós-pandemia. A proposta visa preservar a memória e história da fazenda, oferecendo novas experiências e promovendo bem-estar e contato com a natureza. O estudo explora como a revitalização de espaços históricos pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, além de proporcionar um refúgio emocional e físico para os hóspedes.

Palavras-chave: Pousada rural. Materiais naturais. Retrofit fazenda cafeeira. Arquitetura sustentável.

ABSTRACT

This work analyzes the transformation of a coffee farm into a rural inn, using retrofits and new constructions to create a sustainable and welcoming environment. The main house will be converted into a restaurant for guests and the general public, and the coffee drying yard will be adapted into suites with views of the mountains. The project integrates natural materials and sustainable practices, highlighting the importance of rural tourism in the post-pandemic context. The proposal aims to preserve the memory and history of the farm, offering new experiences and promoting well-being and contact with nature. The study explores how the revitalization of historic spaces can contribute to the economic and social development of the region, in addition to providing an emotional and physical refuge for guests.

Keywords: Rural inn. Natural materials. Retrofit coffee farm. Sustainable architecture.

* Discente do 9º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de Juiz de Fora – E-mail: maryhanalbuquerque@gmail.com

** Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de Juiz de Fora – E-mail: prof.victor.nascimento@doctum.edu.br

1. Introdução

A arquitetura tem o poder de transformar e revitalizar espaços, unindo o passado e o presente de maneira harmoniosa. A pandemia de COVID-19 trouxe profundas mudanças no comportamento dos viajantes, aumentando a procura por destinos rurais que oferecem contato com a natureza e refúgio da agitação urbana. Nesse contexto, a transformação de propriedades rurais em hospedagens turísticas uniu a valorização do patrimônio histórico com a necessidade de sustentabilidade e inovação. Este trabalho apresenta a proposta de conversão de uma fazenda cafeeira em uma pousada rural, destacando o uso de retrofit e novas construções para criar um ambiente que respeite o passado, enquanto atende às demandas contemporâneas por conforto e sustentabilidade.

Para entender melhor o local, foram realizadas entrevistas qualitativas com pessoas que moraram na fazenda por muitos anos, que compartilharam histórias e momentos felizes, enriquecendo o projeto com uma base emocional e histórica valiosa.

Este projeto arquitetônico busca a reutilização adaptativa dos espaços existentes e incorpora materiais naturais e práticas sustentáveis, promovendo o respeito ao meio ambiente. A proposta visa criar um espaço que promova bem-estar e descanso, atendendo às novas expectativas do turismo pós-pandemia. A análise do projeto explora a relevância da arquitetura hoteleira em áreas rurais e como a revitalização de espaços históricos pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

1.1 Objetivo geral

O objetivo deste texto acadêmico é fundamentar um projeto de hospedagens rurais como refúgio para o meio rural pós-pandemia. O foco será em uma fazenda que possui significado histórico e afetivo para a família Albuquerque, buscando realizar um retrofit de memória para preservar essa conexão emocional. A pesquisa pretende evidenciar como a criação de espaços significativos pode contribuir para o bem-estar emocional, saúde mental, descanso, lazer e qualidade de vida dos ocupantes. Além disso, o estudo destacará a relevância desses momentos de refúgio e vivências em lugares novos e agradáveis não apenas para os ocupantes, mas também para a sociedade como um todo. Essa pesquisa é crucial para o desenvolvimento do trabalho

de conclusão de curso (TC2), fornecendo insights valiosos sobre a interseção entre memória histórica, qualidade de vida e experiências.

1.2 Objetivo específico

O objetivo específico deste artigo é compreender a relação entre arquitetura e hotelaria, destacando sua importância na experiência dos hóspedes. Será explorado como o contato com a natureza influencia positivamente nossa saúde mental, especialmente ao oferecer um refúgio das grandes cidades. Além disso, será abordado como o período pós-pandemia de COVID-19 tem valorizado ainda mais o turismo rural como uma opção atraente para os viajantes em busca de experiências autênticas e de conexão com a natureza. Encontrei 10 textos de sites diversos falando sobre a importância desses lugares no período de pós-pandemia.

A pesquisa se concentrará em uma fazenda específica, escolhida para os projetos TC1 e TC2, analisando tanto seu ambiente histórico quanto sua condição atual. Para isso, foram feitas entrevistas qualitativas com 5 pessoas que já residiram no local, o que foi fundamental para o melhor entendimento e quais serão as melhores formas de intervenções. Os estudos de casos também foram essenciais para escolhas projetuais, eles estão ricos de informações sobre materiais naturais e sustentáveis, visto que esses elementos estarão muito presentes na minha proposta de projeto.

1.3 Justificativa

A escolha deste tema é de extrema importância, pois aborda aspectos essenciais para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. O refúgio nas roças, longe do agitação da vida na cidade, oferece a oportunidade de relaxamento, conexão com a natureza e novas experiências, proporcionando um ambiente propício para momentos de descanso e lazer. Além disso, a proposta de uma pousada rural com restaurante aberto ao público em uma fazenda em uma região cafeeira não apenas valoriza as memórias afetivas dos proprietários, mas também compartilha com os futuros hóspedes a riqueza cultural e histórica do local. Essa vivência em lugares novos e agradáveis, aliada a uma gastronomia gostosa e regional, enriquece a experiência dos visitantes, proporcionando momentos únicos e marcantes. O tema abordado neste projeto possui um impacto significativo na sociedade. Primeiramente, ressalta a importância da preservação e valorização das áreas rurais como espaços de descanso e refúgio, contrapondo-se à agitação e estresse da vida urbana. Isso

contribui para a promoção de um estilo de vida mais equilibrado, onde as pessoas têm a oportunidade de se desconectar, recarregar as energias e desfrutar de momentos de lazer e convivência em ambientes naturais e acolhedores. A possibilidade de vivenciar experiências enriquecedoras em ambientes agradáveis e familiares também fortalece os laços sociais e a convivência com amigos e parentes, fatores essenciais para uma vida plena e saudável.

1.4 Metodologia

A metodologia empregada para obter os dados e informações essenciais tanto para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso quanto para o subsequente projeto envolveu uma abordagem de pesquisa bibliográfica abrangente. Foram utilizados vários materiais de auxílio, como artigos científicos, monografias, noticiários, Google acadêmico com palavras chaves e outras publicações relevantes. Os estudos de caso concentraram-se inteiramente em locais onde o uso de materiais naturais e sustentáveis se destaca, demonstrando como é possível criar ambientes ricos, sofisticados, acolhedores e agradáveis com esses materiais. Os exemplos analisados incluem a Pousada Vento Vinte, localizada em uma praia no estado do Ceará, e o Luisa Restaurante Sushi e Bar, situado no litoral do estado de São Paulo.

Adicionalmente, realizei trabalho de campo para fotografar o estado atual da fazenda e conduzi entrevistas abertas não estruturadas, caracterizadas como qualitativas. Essas conversas proporcionaram insights valiosos sobre a experiência cotidiana no local escolhido para o projeto, enriquecendo a compreensão do contexto histórico e cultural. Ao todo, foram entrevistadas cinco pessoas que viveram na fazenda por muitos anos. Os diálogos abordaram a relação dos entrevistados com o local, o significado da fazenda para eles e o que representaria a transformação do espaço após a implementação do projeto. Essas informações foram fundamentais para capturar a essência emocional e histórica da fazenda, informando o desenvolvimento do projeto de forma significativa e contextualizada.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Arquitetura como Refúgio: Reconexão e Harmonia com a Natureza

Os refúgios arquitetônicos dos grandes centros urbanos são verdadeiros alívios para quem busca um momento de paz e conexão com a natureza, longe do agito e do

estresse das cidades. Esses lugares de hospedagem, especialmente os que adotam uma arquitetura rural, têm se destacado como espaços que não apenas oferecem abrigo, mas também promovem experiências transformadoras para seus visitantes. A arquitetura rural, caracterizada por materiais naturais, integração harmoniosa com o entorno e uma atmosfera acolhedora, é fundamental para criar um ambiente que convida à contemplação e ao relaxamento. Esses refúgios muitas vezes estão situados em áreas cercadas por paisagens deslumbrantes, como montanhas, florestas ou campos abertos, proporcionando uma imersão completa na natureza. A importância desses lugares vai além do simples descanso; eles se tornam verdadeiros santuários para recarregar as energias, reconectar-se consigo mesmo e com a natureza, e buscar um equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Essa experiência única de refúgio em ambientes arquitetônicos rurais não só atende à necessidade crescente de escapar das pressões urbanas, mas também valoriza a beleza e a serenidade dos espaços naturais, promovendo um estilo de vida mais saudável e sustentável.

2.2 Turismo Rural: Refúgio Urbano através da Natureza e Arquitetura Rural

A arquitetura desempenha um papel fundamental no turismo rural, pois é responsável por criar espaços que harmonizem com o ambiente natural e ofereçam conforto aos visitantes. A utilização de materiais locais e técnicas construtivas sustentáveis contribui para a integração das construções com a paisagem rural, criando uma experiência autêntica e enriquecedora para os turistas. Além disso, a preservação da arquitetura tradicional das regiões rurais também desempenha um papel importante no turismo, pois muitas vezes essas construções históricas são valorizadas como patrimônio cultural e atraem visitantes interessados em conhecer a história e a cultura local.

O crescimento da atividade turística ao longo dos últimos anos é um dos fenômenos culturais, econômicos e sociais mais significativos de todos os tempos. Tem-se observado um aumento significativo na busca por experiências que proporcionam o contato direto com a natureza e um afastamento do ambiente urbano. Este fenômeno está intimamente ligado à arquitetura das áreas rurais, que desempenha um papel crucial na atratividade desses destinos e na escolha de muitas pessoas em "fugir" da cidade em busca de tranquilidade e conexão com o meio ambiente.

Imagem: Manchete em um site de notícias.

Pesquisa aponta que 74% dos turistas escolhem o turismo rural pela proximidade com a natureza

Dado faz parte da 2ª edição da pesquisa "Demanda Turismo Rural", divulgada pelo Ministério do Turismo em parceria com a SPRINT Dados e a Rede Turismo Rural Consciente

Fonte: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/pesquisa-aponta-que-74-dos-turistas-escolhem-o-turismo-rural-pela-proximidade-com-a-natureza> - Acessado em 03/04/2024

A imagem acima aponta em sua manchete uns dos principais motivos para que 74% da população prefira esse tipo de turismo, sendo eles, “paz e tranquilidade” e “autenticidade da comida caseira”. Minas Gerais lidera a lista dos estados mais procurados pelos viajantes.

O turismo rural tem gerado impactos positivos na economia e na sociedade brasileira de várias maneiras. Primeiramente, a atividade turística em áreas rurais contribui significativamente para a geração de empregos diretos e indiretos, especialmente em setores como hospedagem, gastronomia, artesanato e serviços de guias turísticos. Essas atividades não apenas oferecem oportunidades de trabalho, mas também proporcionam uma fonte vital de renda para as comunidades locais, ajudando a impulsionar a economia regional (Ferrari, 2021). Além disso, o turismo rural desempenha um papel crucial na valorização da cultura local. Através da promoção das tradições, costumes e produtos locais, o turismo incentiva a preservação cultural e estimula o desenvolvimento de iniciativas de turismo comunitário. Esse tipo de turismo permite que os visitantes conheçam e apreciem a herança cultural das áreas rurais, promovendo um intercâmbio cultural enriquecedor e incentivando a continuidade das práticas culturais autênticas (Silveira, 2020). Por último, a crescente conscientização ambiental entre os turistas tem impulsionado práticas de turismo sustentável nas áreas rurais. Essa tendência contribui para a conservação dos recursos naturais e a preservação da biodiversidade. Os turistas, cada vez mais conscientes de seu impacto ambiental, buscam experiências que respeitem e protejam o meio ambiente, promovendo assim uma abordagem sustentável ao turismo. Isso não apenas ajuda a preservar os ecossistemas locais, mas também educa e sensibiliza os visitantes sobre a importância da sustentabilidade ambiental (Lopes, 2019).

2.3 Turismo e Arquitetura pós pandemia (COVID 19)

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na indústria do turismo, levando a mudanças nas preferências e comportamentos dos viajantes. De acordo

com dados do relatório "Global Travel Trends 2021" da Euromonitor International, houve um aumento substancial na demanda por destinos e experiências que proporcionam contato direto com a natureza, impulsionado pela busca por espaços abertos e atividades ao ar livre que oferecem segurança e bem-estar aos turistas. Diante disso, a necessidade de se reconectar com o meio natural como forma de reduzir o estresse, ansiedade e melhorar a saúde mental ganhou destaque durante a pandemia, influenciando as escolhas de viagem. Essa propensão traz consigo oportunidades econômicas e sociais, além de ressaltar a importância da preservação ambiental e da promoção do turismo sustentável no cenário pós-pandêmico.

Imagem: Manche em site de notícias sobre turismo pós pandemia.

HOME / ESCOLAS / ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS / TURISMO PÓS PANDEMIA GANHA NOVO SIGNIFICADO

Turismo pós pandemia ganha novo significado

Autor: Grazielle Ueno Maccoppi*

🕒 10 de junho de 2020

Fonte: <https://www.uninter.com/noticias/turismo-pos-pandemia-ganha-novo-significado> - Acessado em 03/04/2024

Imagem: Manche em site de notícias sobre ecoturismo pós pandemia.

Ecoturismo se consolida como tendência no pós-pandemia

Em alusão à data que celebra o meio ambiente, MTur destaca crescimento do ecoturismo no país, impulsionado por ações desenvolvidas pelo governo federal

📅 20/06/2022 às 15:06

Fonte: Ministério do Turismo

🔗 Compartilhar

Fonte: <https://ecoturismo.sebrae.com.br/noticias/85-ecoturismo-se-consolida-como-tendencia-no-pos-pandemia> - Acessado em 03/04/2024

Imagem: Manchete em site de notícias sobre benefícios que a natureza proporciona para a saúde.

Home / Other / 7 benefícios para a saúde que a convivência com a natureza nos proporciona

7 BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE QUE A CONVIVÊNCIA COM A NATUREZA NOS PROPORCIONA

Fonte: <https://www.explora.com/pt-br/2023/03/09/7-beneficios-para-a-saude-que-a-convivencia-com-a-natureza-nos-proporciona/> - Acessado em 03/04/2024

2.4 Arquitetura Hotelaria na Criação de Experiências Memoráveis

À medida que buscamos refúgios que nos reconectem com a natureza e proporcionem harmonia em meio à vida urbana, a arquitetura rural e o turismo emergem como pilares fundamentais, especialmente no contexto pós-pandemia. Nesse cenário, a sinergia entre arquitetura e hotelaria é um campo de estudo

complexo e fascinante, onde a estética arquitetônica se encontra com a funcionalidade dos espaços e a experiência do hóspede. A arquitetura na hotelaria transcende a mera forma dos edifícios; ela é a essência que dá vida aos espaços, combinando beleza estética com propósitos práticos e emocionais. Como afirmou Frank Lloyd Wright, "a forma e a função devem ser uma só, unidas em uma união espiritual" (WRIGHT, 1954), destacando a importância de projetar espaços que sejam não apenas visualmente agradáveis, mas também funcionais e adaptáveis às necessidades dos hóspedes.

O design hoteleiro é uma arte que busca estimular os sentidos e criar experiências sensoriais envolventes para os hóspedes. Oscar Niemeyer, renomado arquiteto brasileiro, enfatiza que a arquitetura não é apenas uma questão de estética, mas sim de "criar formas belas e funcionais" (NIEMEYER, 2000) por meio da escolha cuidadosa de materiais, iluminação, cores e texturas que gerem uma conexão emocional com o ambiente. Le Corbusier enfatiza a importância de "inventar novas formas", criando espaços icônicos e inovadores que se destacam em um mercado cada vez mais saturado (LE CORBUSIER, 1927). A capacidade de surpreender e encantar os hóspedes por meio do design arquitetônico é um diferencial essencial para o sucesso no setor hoteleiro contemporâneo. Isso envolve a criação de ambientes atraentes e acolhedores, a integração de tecnologias modernas para melhorar a experiência dos usuários, o uso de materiais e técnicas construtivas sustentáveis para reduzir o impacto ambiental e o cumprimento de normas de segurança e acessibilidade. Além disso, a arquitetura hoteleira também está relacionada à criação de espaços de convivência, áreas de lazer, restaurantes, centros de eventos e outros serviços complementares que fazem parte da experiência hoteleira como um todo.

Os hotéis bem planejados desempenham um papel crucial na promoção do turismo em uma região. Eles não só oferecem conforto, mas também apoiam os comerciantes locais, geram empregos e estimulam atividades culturais e econômicas. A crescente demanda por hotéis que proporcionem conforto de alta qualidade impulsiona os projetos arquitetônicos a buscarem soluções e locais diferenciados que atendam a todas as exigências dos hóspedes. Hotelarias rurais, por exemplo, são estrategicamente instalados em áreas mais amplas, muitas vezes em meio a naturezas conservadas, exóticas ou com atributos naturais exuberantes. Eles

oferecem aos hóspedes a oportunidade de desfrutar de um convívio direto com a fauna, flora e cultura local, proporcionando experiências autênticas e enriquecedoras.

Os tipos de hospedagens disponíveis variam amplamente para atender às diversas necessidades e preferências dos viajantes. Entre as principais opções, destacam-se os hotéis, que oferecem uma ampla gama de serviços, desde acomodações básicas até opções de luxo, com várias comodidades, como restaurantes, academias, spas e serviços de concierge. Esses estabelecimentos são projetados para atender tanto a viajantes de negócios quanto a turistas. Em contraste, as pousadas, normalmente menores que os hotéis, proporcionam um ambiente mais acolhedor e personalizado, frequentemente localizadas em áreas rurais ou turísticas, oferecendo uma experiência mais íntima e diferenciada. Os hostels são conhecidos por suas acomodações econômicas e por incentivar a interação entre os hóspedes, oferecendo quartos compartilhados e, em alguns casos, opções privadas. Eles são uma escolha popular entre jovens viajantes e mochileiros. Por outro lado, os resorts são complexos de hospedagem que oferecem uma vasta gama de atividades e serviços no local, como piscinas, campos de golfe, atividades recreativas e diversas opções de alimentação. Eles são ideais para férias onde o hóspede deseja ter tudo à disposição sem sair do local.

2.5 Retrofit

O retrofit emergiu na Europa, em meados do século XX, quando surgiram leis que proibiam alguns edifícios de serem demolidos, já que essas edificações faziam parte do acervo histórico de épocas passadas. Diante disso, houve a necessidade de revitalizar grandes edifícios históricos e outras estruturas que estavam abandonadas ou em condições precárias. Essa tendência representou uma abordagem inovadora para trazer novas tecnologias e designs mais promissores a essas construções, preservando ao mesmo tempo seu valor patrimonial, dando vida e nova funcionalidade para esses espaços. Além de preservar o patrimônio histórico, o retrofit também contribuiu para tornar o urbanismo das cidades mais atrativas para os moradores, visitantes e turistas. Essa abordagem não apenas trouxe benefícios estéticos e funcionais, mas também promoveu a sustentabilidade ao adaptar estruturas existentes em vez de construir novas, reduzindo assim o impacto ambiental e aproveitando melhor os recursos disponíveis. Portanto, o retrofit representa uma síntese entre conservação do passado e inovação para o futuro, transformando

espaços outrora negligenciados em locais vibrantes e revitalizados. Nem sempre o retrofit está ligado ao valor cultural, histórico e arquitetônico do edifício, ao contrário do patrimônio histórico, que requer uma técnica específica de restauração devido a essas características. No caso do retrofit, a estrutura pode ser restaurada à sua condição original ou adaptada de forma discreta para novos usos. No Brasil, ele chegou mais tarde em comparação aos outros países, como EUA e Europa, em 1990 e vem sendo mais trabalhado e ganhando mais força nas últimas décadas.

Retrofit não se limita apenas à esfera arquitetônica, mas também possui um impacto significativo na comunidade local. A revitalização de edifícios históricos muitas vezes está associada à revitalização econômica de áreas urbanas, promovendo o turismo cultural e fortalecendo a identidade da cidade. No entanto, é crucial considerar os aspectos sociais, como o acesso equitativo aos espaços renovados e o envolvimento da comunidade no processo de tomada de decisões. Contudo, ele tem ganhado crescente destaque no campo da arquitetura contemporânea, representando uma abordagem inovadora para a preservação do patrimônio histórico e a promoção da sustentabilidade urbana.

2.6 Uso de materiais naturais: Arquitetura, Sustentabilidade e Estética

A arquitetura sustentável tem ganhado destaque nas últimas décadas, especialmente em projetos de hospedagem que buscam oferecer aos seus hóspedes uma experiência única de contato com a natureza. A utilização de materiais naturais não se limita apenas à estética, mas também está intrinsecamente ligada à preocupação com a sustentabilidade e o impacto ambiental. Renzo Piano, renomado arquiteto, frequentemente destaca a importância da integração de elementos naturais nos projetos arquitetônicos para criar espaços harmoniosos com o entorno e sustentáveis.

No projeto, as rochas naturais entraram como evidência em vários ambientes, como também, o granito e o mármore. Esses materiais oferecem uma ampla variedade de texturas e cores, enriquecendo a estética dos ambientes de maneira única. O granito, conhecido por sua resistência, é ideal para bancadas e pisos, enquanto o mármore, com sua sofisticação, é perfeito para revestimentos de paredes e detalhes decorativos. Outra rocha escolhida a dedo é a pedra-sabão, indicada para as lareiras, devido à sua capacidade de reter calor e sua textura suave, contribuindo

para a criação de ambientes acolhedores e confortáveis, especialmente nas áreas de suítes mais sofisticadas.

A utilização de madeira de demolição e madeira de eucalipto é central para o projeto, trazendo um toque rústico e, ao mesmo tempo, moderno aos ambientes. A madeira de demolição, reutilizada de construções antigas, é aplicada em móveis, painéis de parede e estruturas expostas. Essa escolha não só promove a sustentabilidade, ao reciclar materiais, mas também confere uma estética histórica e rica em narrativas. O eucalipto, abundante na região, é uma opção sustentável e local, utilizado em pisos, vigas e acabamentos. Sua versatilidade e durabilidade fazem dele um material ideal para a construção e decoração, harmonizando-se perfeitamente com outros elementos naturais. Essas matérias-primas estão relacionadas com a sustentabilidade, como também, com o período de vida de seu ciclo. Como mencionou Oscar Fernandes (2022), arquiteto e colunista da revista Casa Jardim,

elementos que representam a natureza beneficiam as pessoas com mais tranquilidade, mesmo que inconscientemente. Pesquisas afirmam que a qualidade de vida aumenta muito quando temos itens que nos trazem essa amplitude do externo para interno. Faz bem à saúde. Nos projetos busco boas sensações no uso dos espaços criados, incluindo sistemas e processos naturais e sustentáveis, como luz e ventilação natural, vegetação, texturas e materiais naturais. Investigo em experiências de viagens de conexão com a natureza, elementos do mar, da montanha e de florestas, enriquecendo meus projetos.

Isso que ele prioriza em seus projetos é de suma importância para o resultado final, faz toda diferença na sensação dos usuários. Para assegurar que o projeto seja mais sustentável, a escolha de tintas ecológicas é imprescindível. Estas tintas, livres de compostos orgânicos voláteis (COVs), garantem um ambiente interno saudável e menos poluente. Além disso, a implementação de um telhado verde nas suítes contribui significativamente para a eficiência energética da pousada. Os telhados verdes proporcionam isolamento térmico e acústico, ajudam na gestão da água da chuva, reduzem o efeito de ilha de calor e promovem a biodiversidade local. A integração de painéis solares é uma medida crucial para garantir a sustentabilidade energética da construção existente, que terá um novo uso na pousada. A energia solar não apenas reduz a dependência de fontes de energia não renováveis, mas também diminui significativamente os custos operacionais a longo prazo.

Além disso, a utilização de palha e fibras naturais em diversos elementos decorativos e estruturais reforça o compromisso com a sustentabilidade e a conexão

com a natureza. Esses materiais são utilizados em revestimentos de teto, tapetes e móveis, proporcionando uma estética leve e acolhedora. A palha, em particular, é empregada em técnicas tradicionais de construção e decoração, acrescentando um toque de autenticidade e regionalismo ao projeto. Por fim, o bambu, que é destacado pela sua sustentabilidade e renovabilidade, sendo uma escolha ideal para este projeto. Utilizado em divisórias de painéis, o bambu traz uma estética leve e moderna. Sua rápida taxa de crescimento e a capacidade de regeneração sem necessidade de replantio fazem do bambu um material altamente sustentável. Além disso, o mesmo possui uma durabilidade surpreendente, o que o torna adequado para diversas aplicações arquitetônicas.

O contexto local desempenha um papel crucial na seleção de materiais na arquitetura, especialmente em regiões de difícil acesso para caminhões com materiais industrializados e escassez de mão de obra especializada. Nessas áreas, a utilização de materiais naturais da região pode ser uma solução viável economicamente.

A escolha desses materiais não só valoriza a estética e a autenticidade dos ambientes, mas também promove a sustentabilidade e a longevidade dos espaços. A seleção de cada material é feita com cuidado para garantir que o projeto seja mais sustentável e ofereça uma experiência única e agradável aos hóspedes, em plena harmonia com a natureza. O design sustentável é uma alternativa que vem sendo utilizada com o objetivo de diminuir ao máximo os impactos ambientais, maximizar os objetivos econômicos, o bem-estar social e propor um valor de responsabilidade de não prejudicar o meio ambiente (PAZMINO, 2007, p.8).

A interseção entre arquitetura e sustentabilidade tem sido um tema central na busca por soluções que minimizem o impacto ambiental das construções e promovam o equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação dos recursos naturais. De acordo com Paulo Mendes da Rocha, renomado arquiteto brasileiro, os princípios fundamentais da sustentabilidade arquitetônica incluem a utilização consciente de recursos naturais e a integração harmoniosa com o ambiente construído e natural (ROCHA, 2008). A eficiência energética é um dos pilares dessa abordagem. O arquiteto brasileiro Sérgio Bernardes destacou a importância do design bioclimático, que busca maximizar o uso de recursos naturais, como luz solar e ventilação natural, para reduzir o consumo de energia (BERNARDES, 1987). Estratégias como isolamento térmico, uso de materiais de baixo impacto ambiental e sistemas inteligentes de controle contribuem significativamente para a eficiência energética dos

edifícios sustentáveis. A escolha de materiais sustentáveis desempenha um papel crucial na redução do impacto ambiental da construção civil. Lina Bo Bardi, uma das mais influentes arquitetas do Brasil, enfatizou a importância de utilizar materiais locais e renováveis, como a madeira certificada, em seus projetos, valorizando a cultura e os recursos regionais (BARDI, 1994). Além disso, considerar o ciclo de vida dos edifícios, desde a extração dos materiais até a sua eventual demolição e reciclagem, é essencial para garantir uma abordagem sustentável e de longo prazo.

3. ESTUDO DE CASOS

Neste capítulo, será realizada uma análise detalhada dos projetos de interiores de uma pousada e de um restaurante, com o objetivo de identificar estilos e aspectos que possam colaborar na elaboração do meu próprio projeto. A escolha destes estudos de caso foi motivada pela relevância que ambos apresentam no contexto da arquitetura sustentável e na criação de espaços que promovem uma experiência única de contato com a natureza e conforto aos seus ocupantes.

3.1 Pousada Vento Vinte

Segundo o Archdaily (2024), o projeto da pousada Vento Vinte está localizado na praia da Embocada, entre uma rodovia estadual e uma duna protegida, na cidade de Trairi, estado do Ceará, possuindo 460m².

Imagem: Pousada Vento Vinte.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1011614/pousada-vento-vinte-lins-arquitetos-associados?ad_source=search&ad_medium=projects_tab - Acesso em 17/05/2024

O projeto arquitetônico preserva o coqueiral adulto existente, integrando chalés e edifícios de apoio entre as palmeiras. Chalés e piscinas estão na porção leste, e estacionamento e bloco de serviço na porção oeste, com a recepção em frente ao bar, conectada à rua. Para cercar a pousada, foi utilizada uma cerca de 1,20 metros de altura, confeccionada com marmeleiro, uma madeira nativa da região.

Imagem: Pousada Vento Vinte.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1011614/pousada-vento-vinte-lins-arquitetos-associados?ad_source=search&ad_medium=projects_tab - Acesso em 17/05/2024

Os edifícios, com formas circulares e elípticas, seguem um conceito orgânico, harmonizando-se com a natureza. Os chalés, projetados para maximizar a ventilação natural e cruzada, possuem varandas revestidas em pedra Cariri e acessos a chuveirões exclusivos. Cada chalé tem uma cobertura acessível com vistas privilegiadas. A estrutura dos chalés é de laje radier com acabamento polido, alvenaria de tijolo cerâmico, esquadrias de madeira muiracatiara e vidro.

Os materiais escolhidos refletem uma preocupação com a sustentabilidade e a integração com o ambiente natural. As coberturas e marquises são feitas em marmeleiro, com estrutura de eucalipto, o que trouxe economia ao custo final da obra e protege os edifícios do sol, criando um belo jogo de luz e sombra. A recepção é a única construção com cobertura em palha de carnaúba, um material abundante na

região, diferenciando-se pelo material e pela altura, além do beiral de cinco metros de largura na fachada norte, proporcionando sombra, um elemento valioso nos trópicos.

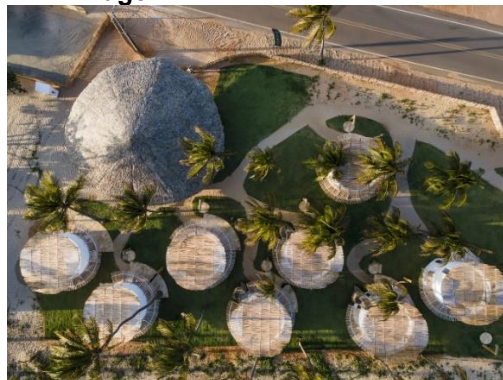
Imagem: Pousada Vento Vinte



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1011614/pousada-vento-vinte-lins-arquitetos-associados?ad_source=search&ad_medium=projects_tab - Acesso em 17/05/2024

Este estudo de caso detalha um projeto arquitetônico que valoriza a preservação do ambiente natural e a integração harmoniosa com a paisagem local. A pousada na Praia da Emboaca exemplifica como a arquitetura pode ser planejada de maneira sustentável e estética, utilizando materiais locais e respeitando as características naturais do terreno. A análise deste projeto serve como uma referência importante para futuros desenvolvimentos similares, demonstrando que é possível criar espaços de hospedagem confortáveis e ecologicamente responsáveis.

Imagem: Pousada Vento Vinte.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1011614/pousada-vento-vinte-lins-arquitetos-associados?ad_source=search&ad_medium=projects_tab - Acesso em 17/05/2024

3.2 Luisa Restaurante Sushi e Bar

Segundo o Archdaily (2024), o projeto está localizado em Ubatuba, litoral norte de São Paulo, possuindo 125m².

Imagem: Luisa Restaurante Sushi e Bar.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1007858/luisa-restaurante-sushi-e-bar-pitta-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab – Acesso em 17/05/2024

O projeto do Restaurante Luiza foi concebido com o objetivo de valorizar a experiência gastronômica por meio da arquitetura. A proposta era criar uma atmosfera que proporcionasse aos usuários novas sensações, sentimentos e conexões. A escolha de materiais naturais, texturas e iluminação desempenhou um papel crucial no desenvolvimento do projeto.

Imagem: Luisa Restaurante Sushi e Bar.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1007858/luisa-restaurante-sushi-e-bar-pitta-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab – Acesso em 17/05/2024

A bancada de trabalho foi moldada em concreto com formas de bambu, serviu como ponto de partida para a criação de dois elementos centrais e essenciais para a composição do layout do projeto: um banco de marcenaria e uma luminária orgânica feita de bambu e palha trançada, especialmente criada para este projeto. Esses elementos contrastam com as linhas retas da estrutura do local e compõem o salão principal do restaurante. A luminária central, com 8 metros de comprimento e formato orgânico, é um elemento que surpreende, admira e desperta a curiosidade dos visitantes, além de criar um efeito de luz único e acolhedor. O uso do bambu em painéis nas paredes e no teto, combinados com iluminação indireta e tons neutros de concreto, lâminas de pedra, madeira e tecidos naturais, trazem conforto e harmonia ao ambiente.

Imagem: Luisa Restaurante Sushi e Bar



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/1007858/luisa-restaurante-sushi-e-bar-pitta-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab – Acesso em 17/05/2024

4. Área de Intervenção

4.1 História da Região

A região, há muito tempo sustentada pela tradição cafeeira, agora se prepara para uma nova era, onde o respeito pelo passado se entrelaça com uma visão sustentável para o futuro. O projeto busca unir o encanto histórico das lavouras de café com a modernidade de uma pousada rural contemporânea, oferecendo uma experiência única aos visitantes.

A propriedade é conhecida como Fazenda Bocaina, situada no Brasil, localizada na comunidade do Barroso, descrito da cidade de Carangola (27km de distância), situada na Zona da Mata de Minas Gerais, na confluência com os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE,2021), a cidade de Carangola está localizada no interior do estado de Minas Gerais, cerca de 327,3km da capital mineira, Belo Horizonte, e há 243,6km de Juiz de Fora - MG. Ocupa uma área de 353.404km² e possui aproximadamente 33.011 habitantes (IBGE, 2020).

Imagem: Brasil no mapa-múndi.



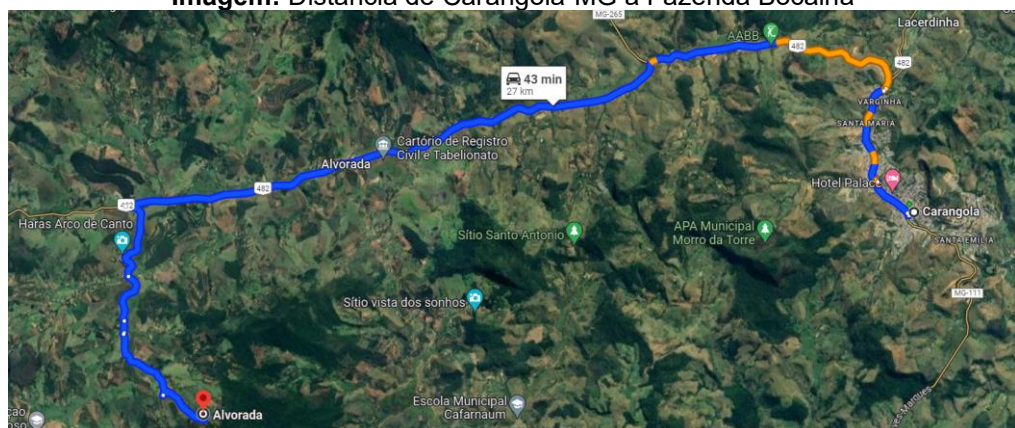
Fonte: <https://pt.brazilmap360.com/mapa-m%C3%BAndi-do-brasil> - Acessado em 03/04/2024

Imagem: Localização do Estado de Minas Gerais no Brasil



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Map-of-Brazil-and-State-of-Minas-Gerais-Reproduced-from-http-wwwminas-gerais_fig3_337225832 Acessado em 03/04/2024

Imagem: Distância de Carangola-MG à Fazenda Bocaina



Fonte: <https://www.google.com/maps/dir/Carangola,+MG/-20.77252,-42.169637/@-20.7338392,42.1002972,13032m/data=!3m1!1e3!4m9!4m8!1m5!1m1!1s0xbb7a67035784b5:0xa7d6d220fd1f5b3b!2m2!1d-42.0291428!2d-20.7351246!1m0!3e0!5m2!1e3!1e4?entry=ttu> - Acesso em 03/04/2024

A atração inicial para a região foi impulsionada pela busca por novos depósitos de ouro (século XIX); entretanto, diante da ausência desses recursos, os colonizadores foram obrigados a adotar a agricultura como meio de subsistência. Posteriormente, a cultura cafeeira tornou-se sendo a principal atividade econômica da área, desempenhando um papel fundamental em seu desenvolvimento e expansão.

Considerando a história da região circundante, é evidente que a Fazenda Bocaina também ocupou uma posição central na economia local, especialmente devido à sua ênfase na produção de café. Este cultivo representava uma atividade vital para a subsistência e prosperidade de muitos agricultores e proprietários de terras na área. Ainda hoje, décadas depois, o café continua sendo uma das principais rendas dos familiares que habitam ali.

4.2 A fazenda escolhida

A história da família Albuquerque na Fazenda Bocaina é um relato marcante da vida rural e das atividades econômicas que sustentaram gerações. O casal dono da fazenda, Sr. Júlio e Sra. Maria Aparecida, desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento e na manutenção desse importante patrimônio familiar.

Com seis filhos e netos, a família Albuquerque formou uma comunidade sólida e trabalhadora na fazenda. A principal fonte de sustento da propriedade eram as plantações de café e a produção de madeira de eucalipto, além da presença de uma serralheria que agregava valor à produção local.

Os anfitriões, Sr. Júlio e Dona Aparecida, eram os responsáveis pelo emprego de 5 famílias, que moravam em suas terras, na redondeza da casa sede. Os caseiros/meeiros desempenhavam papéis distintos, como o cuidado das plantações, colheita, capina, serviços domésticos e outros, contribuindo para a diversidade produtiva da fazenda. Além das plantações de café e eucalipto que sustentavam a família, havia também cultivos de milho e feijão, que se tornaram fontes adicionais de renda. A propriedade não apenas sustentava a própria família, mas também movia muitos empregos para as regiões vizinhas, gerando oportunidades de trabalho nas plantações de café, na produção de madeira e na serralheria. A diversidade por lá ia além da produção agrícola, incluindo vários tipos de animais, desde gado até um macaco de estimação, além de uma ampla variedade de frutas, vegetais e produtos derivados da terra.

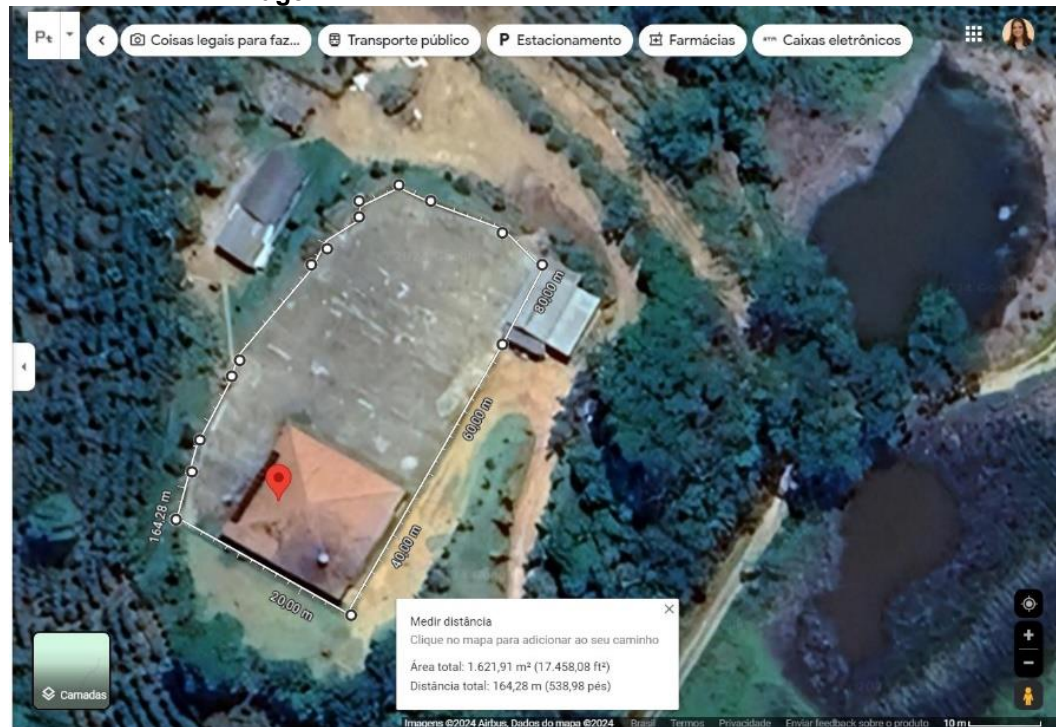
Durante a época áurea do café, o Senhor Júlio organizava grupos, predominantemente compostos por mulheres, provenientes de São Bento, um outro distrito próximo de Barroso, que também pertence Carangola-MG. Essas equipes eram responsáveis pela colheita do café, uma tradição que se desdobrava diariamente, com transporte organizado pelo proprietário.

O processo do café compreendia etapas desde o plantio até a colheita, secagem no terreiro, limpeza e ensacamento para venda. Nas lavouras, há muitos lugares de difícil acesso para o caminhão, diante disso, nessas regiões, era utilizado carro de boi, que trazia todo o café colhido dentro de um balaio até o terreiro. Depois desse processo, chegava as máquinas alugadas para a limpeza, logo após, ensacava e estava pronto para venda. A tulha funcionava como um espaço estratégico para armazenar café limpo ensacado, café em coco aguardando limpeza, milho, feijão e outros produtos estratégicos em sua operação.

A história da Família Albuquerque na Fazenda Bocaina é um testemunho da vida rural e das atividades agrícolas que moldaram não apenas a fazenda, mas também a comunidade ao seu redor, deixando um legado de empreendedorismo, trabalho árduo, resiliência, prosperidade e dedicação ao meio rural que perdura até os dias atuais.

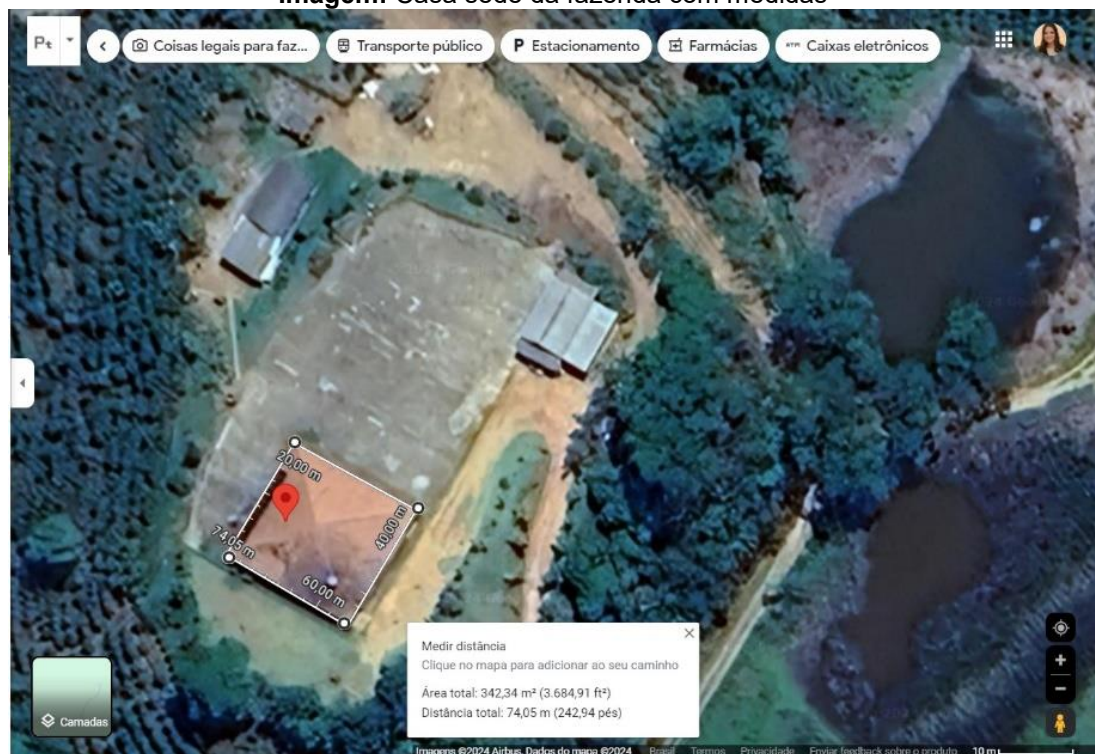
A área total da propriedade é de 2.662.000m², distribuída em 55 alqueires, sendo que cada alqueire equivale a 48.400m². A residência principal, uma casa quadrada com grandes varandas em volta, possui uma área de 342,50m² e apresenta características como janelas de vidro e telhado aparente. Adjacente à casa, encontra-se o terreiro, utilizado para a secagem de café, com uma área de aproximadamente 1.621,91m². Além disso, próximo a casa, há a tulha, destinada ao armazenamento das produções da fazenda, com uma metragem de 104,20m². Portanto, a área total de intervenção na propriedade é de 1.723,20m².

Imagem: Terreiro da fazenda com medidas



Fonte: Google Maps - Acessado em 03/03/2024

Imagem: Casa sede da fazenda com medidas



Fonte: Google Maps - Acessado em 03/03/2024



Fonte: Google Maps - Acessado em 03/03/2024

As fotografias apresentadas abaixo oferecem uma visão contemporânea da fazenda no ano de 2024, permitindo uma compreensão mais detalhada de sua estrutura e características atuais. A residência principal mantém o padrão arquitetônico característico, destacando-se pelas varandas que circundam toda a edificação, janelas confeccionadas em alumínio e vidro, telhado aparente e piso externo revestido com concreto encerado, conforme a tradição histórica da propriedade. Os pilares que sustentam as varandas apresentam-se em madeira natural, realçando a estética rural e proporcionando uma conexão visual com o ambiente natural circundante. Além disso, é perceptível que o terreiro, utilizado para a secagem de café, permanece inalterado, mantendo sua estrutura de concreto que suporta as atividades agrícolas típicas da fazenda. Esses elementos arquitetônicos e materiais tradicionais contribuem para a preservação da identidade e memória da propriedade, refletindo a continuidade histórica e cultural da atividade rural na região.

Imagem: Fazenda atualmente (2024) – Casa sede e terreiro



Fonte: Acervo pessoal

Imagem: Fazenda atualmente (2024) – Casa sede e terreiro



Fonte: Acervo pessoal

Imagem: Fazenda atualmente (2024) – terreiro



Fonte: Acervo pessoal

Imagem: Fazenda atualmente (2024) – Casa sede



Fonte: Acervo pessoal

Imagem: Fazenda atualmente (2024) – Varandas Casa Sede



Fonte: Acervo pessoal

Imagem: Fazenda atualmente (2024) – Varandas Casa Sede



Fonte: Acervo pessoal

Imagem: Vista do terreiro (2024)



Fonte: Acervo pessoal

As imagens acima apresentam uma vista panorâmica impressionante das montanhas circundantes, oferecendo uma visão privilegiada da paisagem natural que envolve a propriedade. Além disso, é possível observar vastas extensões de lavouras de café que se estendem pelas fazendas vizinhas, destacando a importância econômica e cultural dessa cultura agrícola na região. A riqueza cromática proporcionada pelo verde exuberante das plantações contrasta harmoniosamente com o azul intenso do céu e o perfil das montanhas ao longe, criando uma composição visual cativante.

4.3 Projeto

O projeto visa transformar uma residência histórica localizada em uma fazenda existente em uma pousada com restaurante, preservando sua essência e adaptando-a para novas funções. A proposta inclui um retrofit que visa manter a estrutura atual, minimizando intervenções e aproveitando ao máximo as características originais do imóvel.

A principal transformação será a adaptação da residência. O retrofit será implementado no projeto na parte da casa sede da fazenda, transformando um espaço que anteriormente servia como moradia para a família Albuquerque, onde muitos momentos únicos e importantes foram vividos ali. Esta casa será adaptada para um novo uso, tornando-se um restaurante que atenderá tanto aos hóspedes da pousada quanto o público em geral. Devido ao fato de ser uma casa de fazenda pertencente a uma família numerosa, os ambientes são amplos, com excelente ventilação e

iluminação natural, somando 342,50m². Embora esteja localizada em uma fazenda, a residência não possui o estilo rústico típico das casas de fazenda, o que facilita a adaptação da construção existente com novo. A estética da casa será mantida, preservando seu caráter e charme original, enquanto algumas adaptações internas serão realizadas para melhor acomodar as funções de um restaurante. Além disso, uma ampliação externa de estilo contemporâneo será adicionada, criando um pergolado de madeira com palha natural e vista para as montanhas, sem comprometer o foco principal na arquitetura original da residência. Um dos elementos característicos da época em que a casa foi construída é o uso de ladrilhos hidráulicos, que serão mantidos no novo design para preservar a autenticidade e a história do local. Essa abordagem não só honra a memória e os momentos vividos pela família Albuquerque, mas também cria um ambiente que combina a tradição com a modernidade, oferecendo uma experiência única e acolhedora para os futuros visitantes. Assim, o retrofit na casa sede da fazenda exemplifica uma intervenção sensível e respeitosa que valoriza o passado ao mesmo tempo que adapta o espaço para novas funções, mantendo a integridade arquitetônica e promovendo a sustentabilidade por meio da reutilização e preservação dos recursos existentes.

A opção de hospedagem escolhida para o projeto é a de uma pousada, onde os hóspedes poderão desfrutar de um ambiente acolhedor e confortável. Ela oferecerá um café da manhã incluído na estadia, além de do restaurante que também será aberto ao público, proporcionando uma experiência gastronômica rica e variada. Os quartos serão privativos, equipados com varanda e vista para as montanhas, oferecendo aos visitantes a oportunidade de respirar ar puro e desfrutar do silêncio, ideal para aqueles que buscam descanso e tranquilidade. As acomodações serão complementadas por diversas comodidades, incluindo um salão de jogos, academia e uma área infantil, garantindo opções de entretenimento para todas as idades. O restaurante oferecerá uma combinação de comida mineira e pratos sofisticados, atendendo a todos os gostos e preferências. Adicionalmente, a pousada proporcionará aos hóspedes a oportunidade de participar de passeios de quadriciclos, permitindo uma exploração mais aprofundada da região e uma conexão mais íntima com o ambiente natural circundante. Esse projeto busca criar um refúgio que combina conforto, lazer e contato direto com a natureza, atendendo às expectativas de viajantes contemporâneos que valorizam experiências autênticas e revigorantes.

A tulha, que anteriormente servia para armazenagem, terá novas funções: parte será destinada à administração e lavanderia da pousada e outra parte será transformada em um loft confortável para os proprietários, proporcionando privacidade e comodidade. O terreiro, historicamente usado para secagem de café, será convertido em estacionamento para os hóspedes, serão criados espaços dedicados a atividades físicas, lazer e suítes que serão construídas, oferecendo acomodações confortáveis e modernas, com opções para casal ou família.

O design do projeto se preocupa em utilizar materiais naturais como madeira, pedras naturais, bambu e palha, integrando-se ao ambiente rural e preservando a autenticidade do local. A sustentabilidade será uma prioridade, aproveitando a ventilação e iluminação natural e utilizando materiais locais e renováveis. A manutenção de grandes cômodos proporcionará conforto aos usuários, e os espaços serão adequados às novas funções de forma funcional e prática.

O projeto busca equilibrar a preservação do patrimônio histórico familiar com as necessidades contemporâneas de uma pousada moderna e funcional. As intervenções planejadas respeitam a estrutura original, ao mesmo tempo em que adaptam os espaços para oferecer conforto, funcionalidade e uma experiência autêntica e memorável aos hóspedes. A preservação e valorização da história e arquitetura original da residência e da fazenda, aliada à criação de um ambiente acolhedor e autêntico, contribuirão para o desenvolvimento econômico da região, atraindo turistas e gerando novas oportunidades de emprego.

4.4 Conceito

O conceito do projeto é a renovação autêntica, onde se busca transformar a residência histórica da fazenda em um refúgio contemporâneo, mantendo a autenticidade e a memória do local. A ideia é criar um espaço que combine conforto e funcionalidade moderna com a atmosfera acolhedora e histórica da fazenda, proporcionando aos hóspedes uma experiência única de conexão com a natureza e a cultura local. Essa renovação destaca-se pela preservação das características arquitetônicas originais, minimizando intervenções e valorizando o uso de materiais naturais e locais, integrando sustentabilidade e respeito ao patrimônio.

4.5 Partido

O partido arquitetônico do projeto se fundamenta na integração harmoniosa entre o antigo e o novo, respeitando a estrutura existente e adaptando-a para as novas funções de forma sensível e funcional, assim, enfatiza a continuidade e a evolução, onde cada intervenção é cuidadosamente planejada para preservar a história e o caráter original da fazenda, ao mesmo tempo em que se introduzem elementos contemporâneos que atendem às necessidades atuais de conforto e funcionalidade. O uso de materiais naturais e locais, a integração de práticas sustentáveis e o respeito pela arquitetura original resultam em um projeto que celebra a herança cultural enquanto oferece uma experiência renovada e autêntica para os visitantes.

4.6 Programa de Necessidades:

ÁREA	DESCRIÇÃO
Residência Sede (Restaurante)	
Entrada Principal	Recepção dos hóspedes e visitantes
Salão de Refeições	Espaço para mesas, cadeiras e buffet (café da manhã)
Cozinha Industrial e Despensa	Preparo, cocção e armazenamento de alimentos secos e refrigerados
Vestiário e Banheiro Funcionários	Área destinada ao uso dos funcionários
Banheiros Públicos	Banheiros masculinos e femininos para clientes
Área Externa	Pergolado com mesas e cadeiras ao ar livre com vista para montanhas
Tulha (Administração e Loft)	
Área Administrativa	Escritório para administração geral

Lavanderia	Área para lavagem de roupas e tecidos
Loft para Proprietários	Área social integrada, banheiro, quarto e área de serviço
Terreiro (Estacionamento, Academia, Sala de Jogos e Suítes)	
Estacionamento	Vagas para veículos dos hóspedes e clientes do restaurante
Academia	Espaço para atividades físicas
Sala de Jogos	Área de entretenimento para os hóspedes
Suítes	Acomodações para casal e família

A imagem anexada mostra uma planta de identificação esquemática do projeto, destacando a localização de cada área proposta.

Imagem: Imagem implantação esquemática



LEGENDA IMAGEM ESQUEMÁTICA

- Restaurante
- Área de ampliação (pergolado)
- Lazer (salão de jogos e academia)
- Suítes
- Estacionamento
- Área administrativa e Loft
- Acesso a pousada

Fonte: Google Maps – Acessado em 31/05/2024

5. Considerações finais

Este estudo buscou analisar a transformação de uma fazenda cafeeira em uma pousada rural, destacando a importância do retrofit e de novas construções para criar um ambiente sustentável e acolhedor. A conversão da casa sede da fazenda em um restaurante que atende tanto aos hóspedes quanto ao público em geral, e a adaptação do terreiro de secagem de café para acomodar suítes com vista para as montanhas, exemplificam como o projeto arquitetônico integrou materiais naturais e práticas sustentáveis, evidenciando a relevância do turismo rural no contexto pós-pandemia. A preservação da memória e da história da fazenda foi um dos pilares do projeto, proporcionando aos visitantes novas experiências que promovem bem-estar e contato com a natureza. A transformação da fazenda em pousada não só honra as memórias da família Albuquerque, mas também cria um ambiente que combina tradição e modernidade, oferecendo uma experiência única e acolhedora. Este estudo reforça a importância da arquitetura hoteleira em áreas rurais e demonstra como a revitalização de espaços históricos pode proporcionar refúgio emocional e físico, além de promover o desenvolvimento sustentável e econômico da região. Espera-se que os insights apresentados possam inspirar futuros projetos e estudos na área, promovendo uma abordagem mais humana e sensível na arquitetura.

Referências Bibliográficas

ARCHDAILY BRASIL. **Arquitetura e natureza: como a arquitetura pode se inspirar em elementos naturais.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/983215/arquitetura-e-natureza-como-a-arquitetura-pode-se-inspirar-em-elementos-naturais>. Acesso em: 30 mai. 2024.

ARCHDAILY BRASIL. **Bambu na arquitetura: o mesmo material, usos diferentes.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/999360/bambu-na-arquitetura-mesmo-material-usos-diferentes>. Acesso em: 18 mai. 2024.

ARCHDAILY BRASIL. **Refúgio Dolphin Sands / Matt Williams Architects.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/978505/refugio-dolphin-sands-matt-williams-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 24 mai. 2024.

ARCHDAILY. **Luísa Restaurante Sushi e Bar / Pitta Arquitetura.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1007858/luisa-restaurante-sushi-e-bar-pitta-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 17 mai. 2024.

ARCHDAILY. **Pousada Vento Vinte / Lins Arquitetos Associados.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1011614/pousada-vento-vinte-lins-arquitetos-associados?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 17 mai. 2024.

ARCHTRENDS. **Renzo Piano: conheça mais sobre o renomado arquiteto.** Disponível em: <https://blog.archtrends.com/renzo-piano/>. Acesso em: 30 mai. 2024.

ARCHTRENDS. **Retrofit: entenda o conceito e veja exemplos na arquitetura.** Disponível em: <https://blog.archtrends.com/retrofit/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

BARDI, Lina Bo. **Construir com a Terra: Materiais e Métodos.** São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1994.

BERNARDES, Sérgio. **Arquitetura Bioclimática: Princípios e Práticas.** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1987.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Pesquisa aponta que 74% dos turistas escolhem o turismo rural pela proximidade com a natureza.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/pesquisa-aponta-que-74-dos-turistas-escolhem-o-turismo-rural-pela-proximidade-com-a-natureza>. Acesso em: 03 abr. 2024.

BRAZIL MAP 360. **Mapa-múndi do Brasil.** Disponível em: <https://pt.brazilmap360.com/mapa-m%C3%BAndi-do-brasil>. Acesso em: 03 abr. 2024.

CASA E JARDIM. **Arquiteto reflete sobre a importância de elementos naturais na arquitetura.** Disponível em: <https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Colunistas/arquitetura-e-o-ecossistema/noticia/2022/08/arquiteto-reflete-sobre-importancia-de-elementos-naturais-na-arquitetura.html>. Acesso em: 24 mai. 2024.

CASACOR. **Retrofit: o que é e como pode mudar a sua vida.** Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/arquitetura/retrofit/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

EUROMONITOR INTERNATIONAL. **What Are the 2021 Top 10 Global Consumer Trends?**. 2021. Disponível em: <https://www.euromonitor.com/article/what-are-the-2021-top-10-global-consumer-trends>. Acesso em: 10 mar. 2024.

EXPLORA. **7 benefícios para a saúde que a convivência com a natureza nos proporciona.** Disponível em: <https://www.explora.com/pt-br/2023/03/09/7-beneficios-para-a-saude-que-a-convivencia-com-a-natureza-nos-proporciona/>. Acesso em: 03 abr. 2024

FERRARI, A. Impactos econômicos do turismo rural no Brasil. **Revista de Economia Rural**, v. 45, n. 2, p. 123-145, 2021.

GOOGLE MAPS. **Direções de Carangola, MG para coordenadas -20.77252, -42.169637.** Disponível em: <https://www.google.com/maps/dir/Carangola,+MG/-20.77252,-42.169637/@-20.7338392,-42.1002972,13032m/data=!3m1!1e3!4m9!4m8!1m5!1m1!1s0xbb7a67035784b5:0xa7d6d220fd1f5b3b!2m2!1d-42.0291428!2d-20.7351246!1m0!3e0!5m2!1e3!1e4?entry=ttu>. Acesso em: 03 abr. 2024.

LE CORBUSIER. **Towards a New Architecture.** Londres: Architectural Press, 1927.

LOPES, M. Turismo sustentável em áreas rurais: práticas e tendências. **Jornal de Sustentabilidade Ambiental**, v. 18, n. 4, p. 210-228, 2019.

METROPOLES. **Pandemia acentua busca por refúgio fora dos grandes centros.** Disponível em: <https://www.metropoles.com/dino/pandemia-acentua-busca-por-refugio-fora-dos-grandes-centros>. Acesso em: 23 mai. 2024.

NIEMEYER, O. **Minha Arquitetura.** São Paulo: Revan, 2000.

NÚCLEO DO CONHECIMENTO. **Design sustentável: conceitos, princípios e exemplos.** Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/marketing/design-sustentavel>. Acesso em: 25 mai. 2024.

PANDEMIA de COVID-19 e as mudanças nas preferências e comportamentos dos viajantes. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 7, n. 3, p. 45-67, 2021

PAZMINO, Lucas Fernandes. Uma Reflexão Sobre a Importância do Design Sustentável para o Meio Ambiente. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, edição 9, ano 02, vol. 05, pp. 58-73, dezembro de 2017. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/design-sustentavel.pdf>. Acesso em 03 abr. 2024.

RESEARCHGATE. **Map of Brazil and State of Minas Gerais.** Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Map-of-Brazil-and-State-of-Minas-Gerais-Reproduced-from-http-wwwminas-gerais_fig3_337225832. Acesso em: 03 abr. 2024.

ROCHA, Paulo Mendes da. **Arquitetura e Sustentabilidade**. São Paulo: Edusp, 2008.

SEBRAE. **Ecoturismo se consolida como tendência no pós-pandemia**. Disponível em: <https://ecoturismo.sebrae.com.br/noticias/85-ecoturismo-se-consolida-como-tendencia-no-pos-pandemia>. Acesso em: 03 abr. 2024.

SILVEIRA, R. A valorização da cultura local através do turismo rural. **Revista de Turismo e Cultura**, v. 32, n. 1, p. 67-89, 2020.

TERRA. **Sonho de refúgio em meio à pandemia faz crescer a busca por terrenos**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/economia/sonho-de-refugio-em-meio-a-pandemia-faz-crescer-a-busca-por-terrenos,364315e5ac119a324945ffa4bbd3b057f7tcr4n8.html>. Acesso em: 23 mai. 2024.

UNINTER. **Turismo pós-pandemia ganha novo significado**. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/turismo-pos-pandemia-ganha-novo-significado>. Acesso em: 03 abr. 2024.

VIVESCER. **Pandemia: a importância da natureza**. Disponível em: <https://vivescer.org.br/pandemia-importancia-natureza/>. Acesso em: 27 mai. 2024.

VOBI. **Retrofit: o que é, como fazer e exemplos**. Disponível em: <https://www.vobi.com.br/blog/retrofit#:~:text=Embora%20a%20palavra%20possa%20ser,parte%20de%20um%20rico%20acervo>. Acesso em: 15 abr. 2024.

VOCÊ S/A. **O turismo no pós-pandemia**. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/especiais/o-turismo-no-pos-pandemia>. Acesso em: 23 mai. 2024.

WRIGHT, F. L. **A Testament**. Nova York: Horizon Press, 1954.